

PASSEIO DA CATEQUESE 11 de Março: passeio anual, com o Pe. Marcos Martins, e Fátima como destino. A saída será às 08h00 da Igreja Paroquial, com regresso previsto para as 19h00.

As Catequistas entregam às crianças os formulários da inscrição, para serem devolvidos com o pagamento, até 24 de Fevereiro. Custa 11€ incluindo transporte, seguro, entrada num Museu e utilização de instalações no Santuário.

As crianças devem levar almoço. Mais esclarecimentos: falar com as coordenadoras da Catequese, diariamente na Igreja Paroquial.

CATEQUESE Este Domingo, às 18h30, as crianças do 2º Catecismo vão ter a festa do Pai Nosso.

AVISO: ACOLHIMENTO DE MANHÃ SUSPENSO

A partir de Fevereiro, encontra-se provisoriamente suspenso o Acolhimento durante a manhã, de 3ª a 6ª feira, das 10h00 às 13h00, e por isso a Igreja Paroquial **não estará aberta** nesse horário.

CURSO SOBRE A MENSAGEM DE FÁTIMA

As paróquias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier vão organizar um Curso sobre a Mensagem de Fátima, que será orientado pela Irmã Ângela de Fátima Coelho da Silva, religiosa da Aliança de Santa Maria e postuladora da causa de canonização dos pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta, bem como vice-postuladora da causa de beatificação da Irmã Lúcia.

Durante dois dias, a Irmã Ângela irá dar a conhecer os acontecimentos e os protagonistas de Fátima; a centralidade de Deus na Mensagem e a importância da adoração eucarística.

Os temas abrangem uma reflexão sobre Nossa Senhora:

- O Seu Coração Imaculado como expressão da compaixão de Deus pelo mundo
- A importância da oração do Terço
- A pedagogia do Segredo: do medo à esperança
- A reparação como convite a participar na acção salvadora de Deus

- A consagração como entrega e acolhimento
Considero muito importante olhar para a Mensagem de Fátima, ainda que a conheçamos, com um olhar novo e um coração aberto como

EVANGELHO DE HOJE : Mt 5, 20-22a.27-28.33-34a.37 (forma breve)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: *«Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; quem matar será submetido a julgamento.' Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério.' Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: 'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste.' Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum. A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não.' O que passa disto vem do Maligno».*

.....
quem quer aprender mais, com a curiosidade própria de quem gosta de se deixar encantar, (Irmã Ângela).

O curso irá decorrer nas paróquias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier, tem início no Sábado dia 25 de Fevereiro às 10H00 e termina no Domingo dia 26 às 17H00.

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Ofertórios Nova Igreja 1.181,41€

Caixas 53,01€

Café/Bolos 47,00 €

Donativo 100,00 €

Yoga 750,00 €

Congruas 140,00 €

CONTRIBUIR PARA A NOVA IGREJA:

NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

BANKINTER

PT50 026901130020051648149

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92



999

DOMINGO:

Domingo VI do Tempo Comum
Sir 15, 16-21 (15-20); 1 Cor 2, 6-10; Mt 5, 17-37 ou Mt 5, 20-22a. 27-28. 33-34a. 37

SEGUNDA-FEIRA

Gen 4, 1-15. 25; Mc 8, 11-13

TERÇA-FEIRA

Festa de S. Cirilo, monge, e S. Metódio, bispo, Padroeiros da Europa

Act 13, 46-49; Lc 10, 1-9

QUARTA-FEIRA

Gen 8, 6-13. 20-22; Mc 8, 22-26

QUINTA-FEIRA

Gen 9, 1-13; Mc 8, 27-33

SEXTA-FEIRA

SS. Sete Fundadores da Ordem dos Servitas de Nossa Senhora
Gen 11, 1-9; Mc 8, 34 - 9, 1

SÁBADO

S. Teotónio, presbítero
Hebr 11, 1-7; Mc 9, 2-13

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo VII do Tempo Comum
Lev 19, 1-2. 17-18; 1 Cor 3, 16-23
Mt 5, 38-48

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 118 (119), 1-24-5.17-18.33-34 (R. 1b)

REFRÃO:

Ditoso o que anda na lei do Senhor.

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

12 de Fevereiro de 2017 Domingo VI do Tempo Comum

NÃO MATARÁS



Franz Francken, Lazarus

“Estejamos próximos e rezemos pelas crianças que estão em perigo devido à interrupção da gravidez e pelas pessoas em fim de vida”, esta é a intenção especial de oração que o Papa propõe para este mês. Francisco rejeitou o aborto e a eutanásia, que considerou sinais de uma cultura de “descarte” e propôs como alternativa uma “cultura da vida”, evocando o exemplo de Santa Teresa de Calcutá: “A vida é beleza, admira-a; a vida é vida, defende-a, toda a vida é sagrada”. O Papa convidou os responsáveis pela formação das novas gerações a “construir uma sociedade acolhedora e digna para cada pessoa. Tanto a criança que está a nascer como a pessoa que está a morrer: toda a vida é sagrada”, insistiu.

“Promovamos a cultura da vida como resposta à lógica do descarte e à quebra demográfica, estejamos próximos e rezemos juntos pelas crianças que estão em perigo por causa de uma interrupção da gravidez e pelas pessoas em fim de vida”, apelou, desejando que “ninguém seja deixado só” e que “o amor defenda o sentido da vida”. Papa Francisco, Intenções para o mês de Fevereiro

A PALAVRA É UM DOM. O OUTRO É UM DOM

Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma, 2017

A Quaresma é um novo começo, uma estrada que leva a um destino seguro: a Páscoa de Ressurreição, a vitória de Cristo sobre a morte. E este tempo não cessa de nos dirigir um forte convite à conversão: o cristão é chamado a voltar para Deus “*de todo o coração*”, não se contentando com uma vida medíocre, mas crescendo na amizade do Senhor. Jesus é o amigo fiel que nunca nos abandona, pois, mesmo quando pecamos, espera pacientemente pelo nosso regresso a Ele e, com esta espera, manifesta a sua vontade de perdão.

A Quaresma é o momento favorável para intensificarmos a vida espiritual através dos meios santos que a Igreja nos propõe: o jejum, a oração e a esmola. Na base de tudo isto, porém, está a Palavra de Deus, que somos convidados a ouvir e meditar com maior assiduidade neste tempo. Aqui queria deter-me, em particular, na parábola do homem rico e do pobre Lázaro. Deixemo-nos inspirar por esta página tão significativa, que nos dá a chave para compreender como temos de agir para alcançarmos a verdadeira felicidade e a vida eterna, incitando-nos a uma sincera conversão.

1. O outro é um dom

A parábola inicia com a apresentação dos dois personagens principais, mas quem aparece descrito de forma mais detalhada é o pobre: encontra-se numa condição desesperada e sem forças para se solevar, jaz à porta do rico na esperança de comer as migalhas que caem da mesa dele, tem o corpo coberto de chagas, que os cães vêm lambem. Enfim, o quadro é sombrio, com o homem degradado e humilhado.

A cena revela-se ainda mais dramática, quando se considera que o pobre se chama Lázaro, um nome muito promissor pois significa, literalmente, “*Deus ajuda*”. Não se trata duma pessoa anónima; antes, tem traços muito concretos e aparece como um indivíduo a quem podemos atribuir uma história pessoal. Enquanto Lázaro é como que invisível para o rico, a nossos olhos aparece como um ser conhecido e quase de família, torna-se um rosto; e, como tal, é um dom, uma riqueza inestimável, um ser querido, amado, recordado por Deus, apesar da sua condição concreta ser a duma escória humana.

Lázaro ensina-nos que o outro é um dom. A justa relação com as pessoas consiste em reconhecer, com gratidão, o seu valor. O próprio pobre à porta do rico não é um empecilho fastidioso, mas um apelo a converter-se e mudar de vida. O primeiro convite que nos faz esta parábola é o de abrir a porta do nosso coração ao outro, porque cada pessoa é um dom, seja ela o nosso vizinho ou o pobre desconhecido. A Quaresma é um tempo propício para abrir a porta a cada necessitado e nele reconhecer o rosto de Cristo. Cada um de nós encontra-o no próprio caminho. Cada vida que se cruza connosco é um dom e merece aceitação, respeito, amor. A Palavra de Deus ajuda-nos a abrir os olhos para acolher a vida e amá-la, sobretudo quando é frágil. Mas, para se poder fazer isto, é necessário tomar a sério também aquilo que o Evangelho nos revela a propósito do homem rico.

(continua na próxima semana)

SIM, SIM. NÃO, NÃO

Papa Francisco, Homilia 4 junho 2013, Casa Santa Marta



Carl Heinrich Bloch, A negação de Cristo

“A hipocrisia é precisamente a linguagem da corrupção. Quando Jesus fala a seus discípulos diz que seu modo de falar deve ser ‘sim, sim’ ou ‘não, não’. Porque a hipocrisia não fala a verdade, porque a verdade não está nunca sozinha: está sempre com o amor. Não há verdade sem amor. O amor é a primeira verdade. Se não houver amor, não há verdade. Estes querem uma verdade escrava dos próprios interesses. Podemos dizer que há um amor: mas é o amor de si mesmos, o amor a si mesmos. Aquela idolatria narcisista que os leva a trair os outros, os leva aos abusos da confiança”.

A linguagem que parece ser “persuasiva”, insistiu o Bispo de Roma, leva “ao erro e à mentira”. O Pontífice fez notar que aqueles que “pareciam tão amáveis com Jesus, foram os mesmos que na quinta-feira à noite o capturaram no Horto das Oliveiras, e na sexta-feira o levaram ante Pilatos”. Jesus pede aos que o seguem exatamente o contrário, a linguagem do “sim, sim, não, não”, uma “palavra de verdade e com amor”:

“E a mansidão que Jesus quer de nós não tem nada a ver com esta adulação, nada a ver com esta forma “açucarada” de avançar. Nada! A mansidão é simples; é como aquela de uma criança. E uma criança não é hipócrita, porque não é corrupta. Quando Jesus nos diz: Quando disserem «sim», que seja sim, e quando disserem «não», que seja não! com espírito de crianças, refere-se ao contrário da forma de falar destes”.

A última consideração do Santo Padre se referiu a uma “certa fraqueza interior”, estimulada pela “ vaidade”, que faz com que, constatou, “gostemos que digam coisas boas de nós”. Os “corruptos sabem disso e tentam nos enfraquecer com essa linguagem”.

“Pensemos bem: qual é a nossa linguagem hoje? Falamos com verdade, com amor, ou falamos um pouco com aquela linguagem social de seres educados, também dizendo coisas belas, mas que não sentimos? Que nosso falar seja evangélico, irmãos! Estes hipócritas que começam com a adulação acabam procurando falsas testemunhas para acusar aqueles que tinham adulado. Peçamos hoje ao Senhor que o nosso modo de falar seja simples como o das crianças, como o dos filhos de Deus, falar na verdade do amor”, concluiu o Santo Padre.